**EM FEVEREIRO, A FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS CELEBRA OS 10 ANOS DA SALA MINAS GERAIS, SEDE DA ORQUESTRA E UMA DAS MAIS IMPORTANTES SALAS DE CONCERTO DA AMÉRICA LATINA**

*Ingressos à venda a partir do dia 7 de fevereiro*

Para o início da grande celebração dos **10 anos da Sala Minas Gerais**, **casa da** **Filarmônica de Minas Gerais,** estão programados concertos especiais nos dias **20 e 21 de fevereiro, às 20h30, na Sala Minas Gerais**. No programa, a *Sinfonia nº 9 em ré menor, op. 125, “Coral”* de **Beethoven**, com a regência do **maestro Fabio Mechetti**, Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra,e a participação de grandes nomes, como a soprano **Gabriella Pace**, a alto **Edineia de Oliveira**, o tenor **Matheus Pompeu**, o baixo-barítono **Licio Bruno** e o **Coro da Osesp**, sob a regência de Thomas Blunt.Os ingressos estarão à venda a partir do dia 7 de fevereiro, no site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br), às 10h, e na bilheteria da Sala Minas Gerais, às 12h. Os concertos terão interpretação em Libras.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com o patrocínio do Banco Master. Apoio: Circuito Liberdade e Programa Amigos da Filarmônica. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Funarte, Ministério da Cultura e Governo Federal.  
 **A SALA MINAS GERAIS E SEUS 10 ANOS**

Em 2015, a Filarmônica de Minas Gerais inaugura sua sala de concertos, e Belo Horizonte ganha um novo espaço, onde a música sinfônica pode ressoar por todos os cantos. O primeiro concerto foi realizado em 27 de fevereiro daquele ano, ao som da Segunda Sinfonia de Gustav Mahler, também conhecida como “Ressurreição”. Os presentes já puderam perceber que aquele era um espaço de escuta sensível, no qual as notas de cada instrumento se uniam em melodias capazes de promover uma experiência musical única.

Na celebração dos 10 anos de história da sua sede, a Filarmônica vai explorar os detalhes que fazem da Sala Minas Gerais uma das mais importantes salas de concerto do mundo. A Sala Minas Gerais faz parte do projeto da Filarmônica desde sua fundação, em 2008. Ela foi concebida para ser a casa da Filarmônica de Minas Gerais e seu principal instrumento. Desde o primeiro traço, cada detalhe foi planejado com foco na música que seria produzida e apreciada ali. O arquiteto José Augusto Nepomuceno, especialista em acústica, projetou todo o interior da sala de concertos, para ressoar o vigor da Filarmônica, enquanto Jô Vasconcellos e Rafael Yanni expressaram a alma mineira, da Orquestra e de seu público, nos demais espaços que compõem o prédio e o conjunto arquitetônico ao redor. Desde a escolha das pedras na entrada até a cor vermelha presente no foyer e os espaços de convivência, tudo foi pensado para que o público também se sinta em casa, antes, durante e depois das apresentações.

**Maestro Fabio Mechetti**, **Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica de Minas Gerais**

Desde 2008, Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro.

Ao ser convidado, em 2014, para o cargo de Regente Principal da Orquestra Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro maestro brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática. Depois de quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, Estados Unidos, atualmente é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular da Sinfônica de Syracuse e da Sinfônica de Spokane.

Foi regente associado de Mstislav Rostropovich, na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, e com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio norte-americano. Da Orquestra Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente.

Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Orquestra Sinfônica de Nova Jersey e tem dirigido inúmeras orquestras norte-americanas, como as de Seattle, Buffalo, Utah, Rochester, Phoenix, Columbus, entre outras. É convidado frequente dos festivais de verão nos Estados Unidos, entre eles, os de Grant Park, em Chicago, e Chautauqua, em Nova York.

Vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, na Dinamarca, Mechetti dirige, regularmente, várias orquestras na Escandinávia, na Itália, na Espanha, na Escócia, e várias orquestras latino-americanas, destacando-se a Filarmônica do Teatro Colón, e as Filarmônicas e Nacional da Colômbia.

No Brasil, foi convidado a dirigir a Sinfônica Brasileira, a Estadual de São Paulo, a Petrobrás Sinfônica, as orquestras de Porto Alegre e Brasília e as municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trabalhou com artistas como Alicia de Larrocha, Thomas Hampson, Frederica von Stade, Arnaldo Cohen, Nelson Freire, Antonio Meneses, Emanuel Ax, Gil Shaham, Midori, Evelyn Glennie e Kathleen Battle, entre outros. Fabio Mechetti é Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School de Nova York.

**PROGRAMA**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Concertos Especiais – 10 anos da Sala Minas Gerais**

**20 e 21 de fevereiro – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

Fabio Mechetti, regente

Gabriella Pace, soprano

Edineia de Oliveira, alto

Matheus Pompeu, tenor

Licio Bruno, baixo-barítono

Coro da Osesp

Thomas Blunt, regente do coro

**BEETHOVEN**        *Sinfonia nº 9 em ré menor, op. 125, “Coral”*

INGRESSOS:

R$ 39,60 (Mezanino), R$ 54 (Coro), R$ 54 (Terraço), R$ 78 (Balcão Palco), R$ 98 (Balcão Lateral), R$ 133 (Plateia Central), R$ 172 (Balcão Principal) e R$ 193 (Camarote).

*Ingressos para Coro e Terraço serão comercializados somente após a venda dos demais setores.*

*Meia-entrada para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com a legislação.*

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

São aceitos:

* Cartões das bandeiras Elo, Mastercard e Visa
* Pix

**—**

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, sendo o mais recente o Prêmio Concerto 2024 na categoria *CD/DVD/Livros*, com o álbum com obras de Lorenzo Fernandez. A Orquestra já havia recebido Prêmio Concerto 2023 na categoria Música Orquestral, por duas apresentações realizadas no Festival de Inverno de Campos do Jordão, SP. o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, Filarmônica na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

 A Orquestra possui 18 álbuns gravados, entre eles quatro que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 100 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 99788-3029